



Relatório de litigância estratégica Incidência e Articulação Política



— R E D E —

— L I B E R D A D E —

ÍNDICE

SOBRE A REDE LIBERDADE.....	03
MAPA DE CASOS.....	05
LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA.....	06
O que é atuar em litigância estratégica?.....	06
Áreas de litigância estratégica de direitos humanos	07
ÁREAS DE LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA.....	08
Manutenção da democracia e garantia de liberdades.....	08
Urgência climática e proteção dos povos da floresta.....	12
Combate ao racismo estrutural para equidade.....	16
Métricas de comunicação.....	21
.PRÓXIMOS PASSOS.....	27

SOBRE A REDE LIBERDADE

A Rede Liberdade é uma organização de litigância estratégica e advocacy formada majoritariamente por mulheres negras, atuando em defesa das liberdades constitucionais, da democracia e dos direitos humanos no Brasil. Reunimos advogadas, defensoras, pesquisadoras e profissionais de diversas áreas com expertise jurídica e atuação junto a movimentos sociais, coletivos periféricos e territórios tradicionais. Nossa composição reflete nosso compromisso ético e político com a inclusão, a justiça racial e de gênero e o enfrentamento das desigualdades estruturais.

Nascemos como resposta ao avanço de violações e à restrição de direitos e, desde então, seguimos fortalecendo processos de responsabilização do Estado e ampliando o acesso à justiça em três eixos prioritários: **manutenção da democracia e das liberdades, justiça racial e de gênero e justiça climática e socioambiental**. Atuamos em rede com organizações da sociedade civil, universidades e mecanismos de proteção nacionais e internacionais, transformando casos emblemáticos em mudanças institucionais.

Acreditamos que o litígio estratégico, articulado à incidência política e à comunicação pública, é essencial para reduzir desigualdades, produzir precedentes e pressionar o poder público por reformas duradouras. Nosso trabalho nasce dos territórios e retorna a eles em forma de proteção, fortalecimento e transformação.

Defender direitos é defender democracia.

E democracia só se sustenta quando protege quem luta por ela.



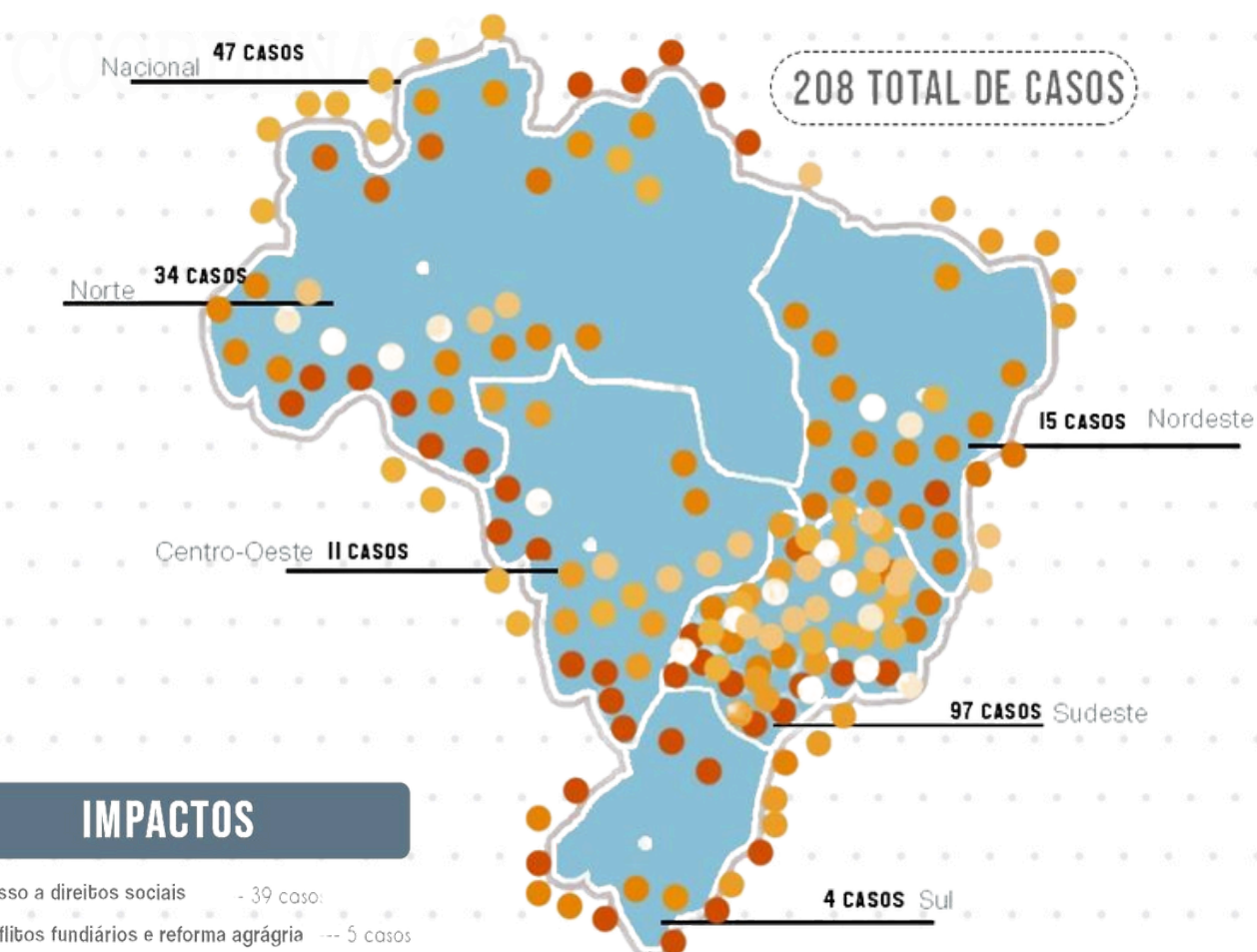
IMPACTOS	CENTRO- OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	NACIONAL	TOTAL GERAL
ACESSO A DIREITOS SOCIAIS	5	2	6	15	1	10	39
CONFLITOS FUNDIÁRIOS E REFORMA AGRÁRIA			5				5
DEFESA CONTRA A CRIMINALIZAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS			1	3		2	6
DEFESA DOS DIREITOS DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES TRADICIONAIS	2	7	11	2		4	26
DEFENSOR DOS DIREITOS HUMANOS		1	4	1			6
DESARMAMENTO E REGULAÇÃO ESTATAL	2			3		10	15
MANUTENÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS E COMBATE À DESINFORMAÇÃO	1	1	2	26	1	13	44
REPARAÇÃO RACIAL	1	3		17	1	4	26
SEGURANÇA PÚBLICA E CONTEXTO URBANO			2	6		3	11
PROTEÇÃO A COMUNICADORES E LIBERDADE DE EXPRESSÃO		1	3	24	1	1	30
TOTAL GERAL	11	15	34	97	4	47	208



80%

de resolução positiva dos casos atendidos.

MAPA DE CASOS



IMPACTOS

- Acesso a direitos sociais - 39 casos
- Conflitos fundiários e reforma agrária - 5 casos
- Defesa contra a criminalização dos movimentos sociais - 6 casos
- Defesa dos direitos de populações e comunidades tradicionais - 26 casos
- Defensor dos direitos humanos - 6 casos
- Desarmamento e regulação estatal - 15 casos
- Manutenção das instituições democráticas e combate à desinformação - 44 casos
- Reparação racial - 26 casos
- Segurança pública e contexto urbano - 11 casos
- Proteção a comunicadores e liberdade de expressão - 30 casos

TOTAL DE CASOS POR ANO



O QUE É ATUAR EM LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA?

Nossa construção é parte, e não ao lado, das causas de enfrentamento do racismo estrutural e institucional brasileiro. Pautando o debate e a prática jurídica a partir da inversão da pirâmide social, trabalhamos por um país onde pessoas negras falam em primeira pessoa e constroem um novo olhar de justiça.

Entre 2019 e 2025, acompanhamos

208 casos

envolvendo comunidades indígenas, quilombolas, assentados, famílias sem teto, organizações da sociedade civil, jornalistas e defensores de direitos humanos.



Áreas de litigância estratégica de direitos humanos

2025 - 2026

1

**Manutenção da
democracia e garantia
de liberdades**

2

**Combate ao racismo
estrutural para
equidade**

3

**Urgência climática e
proteção dos povos da
floresta**



Áreas de litigância estratégica

Manutenção da democracia e garantia de liberdades



Manutenção da democracia
e garantia de liberdades

+ de 120 mil

beneficiários diretos e indiretos, entre comunidades indígenas, quilombolas, assentados, famílias sem teto, jornalistas, organizações da sociedade civil e defensores de direitos humanos.





Criamos um **Núcleo de Formação** para lideranças e coletivos de todo Brasil, em parceria com o **Geledés Instituto da Mulher Negra, União de Mulheres e Conectas Direitos Humanos**.

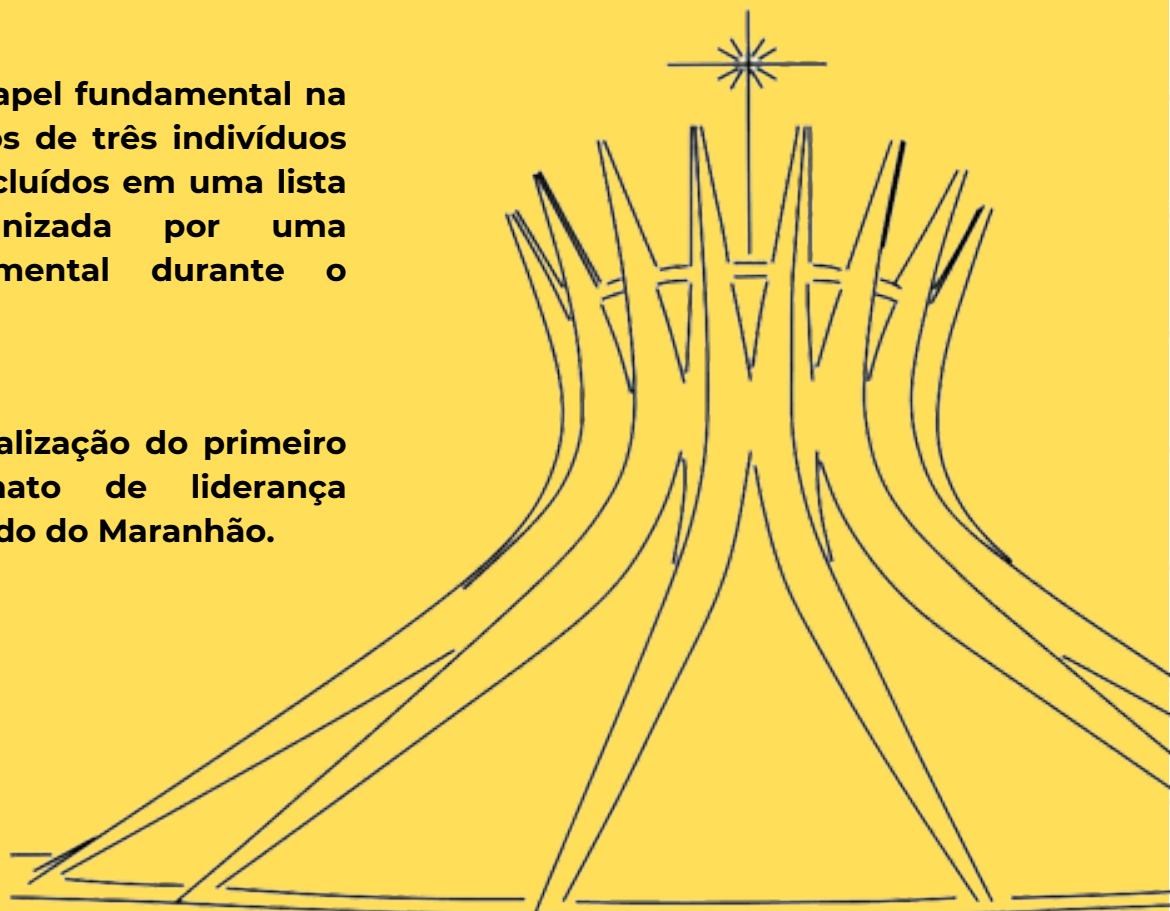


+ de 100

parcerias e articulações institucionais com órgãos governamentais, entidades da sociedade civil e escritórios jurídicos

Desempenhamos papel fundamental na garantia dos direitos de três indivíduos que haviam sido incluídos em uma lista persecutória organizada por uma entidade governamental durante o governo Bolsonaro.

Garantimos a federalização do primeiro caso de assassinato de liderança quilombola, no Estado do Maranhão.



A **Rede coordenou** a defesa jurídica do caso de **prisão da Preta Ferreira**, líder do Movimento Sem teto do Centro (MSTC).

Promoveu **7 formações voltadas ao fortalecimento de lideranças e defensoras e defensores de direitos humanos**, atingindo mais de 120 pessoas.

Atuamos nas demandas jurídicas das organizações De Olho Nos Ruralistas, Instituto Sou da Paz e Sleeping Giants.

Publicidade armamentista ilegal

Conseguimos a **remoção da publicidade de armas de fogo das redes sociais da empresa armas Taurus S.A**, bem como o reconhecimento, **ainda pedente de recurso, da publicidade ilegal e abusiva de armas**, visto que viola o Estatuto do Desarmamento e os direitos das crianças e adolescentes.



novabrazil

jornal
novabrazil

Pesquisadores e movimentos criticam implantação de sistema de reconhecimento facial em São Paulo



Frente Parlamentar pela Defesa da Vida e Proteção de Mulheres e Meninas é lançada na Alesp

Evento contou com a presença da Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres, Denise Motta Dau, e diversas lideranças feministas

18/10/2023 10:45 | Mulheres | Jaqueline Ferrvelli - Fotos: Marco A. Cardello

Compartilhar



Notícias relacionadas

- Comissão de Defesa e Direitos das Mulheres recebe integrante da segurança pública
- Comissão de Defesa e dos Direitos das Mulheres do Alesp dá aval a três projetos de lei
- Comissão dá aval a projetos sobre casos de abuso e independência financeira a vítimas de violência doméstica
- Comissão de Defesa e dos Direitos das Mulheres recebe vice-presidente
- Comissão discute demandas para serem incluídas no planejamento
- Comissão debate ampliação de leis em defesa da mulher
- Comissão das Mulheres apresenta primeiro painel de segurança
- Comissão de Defesa e dos Direitos das Mulheres já tem presidente

Taurus retira anúncios de armas após decisão da Justiça

POR NINJA

novabrazil

Ouvir: 'ncios de armas após decisão da justiça' 0:00

Ação questiona publicidade da fabricante brasileira Taurus por violar Estatuto do Desarmamento, Estatuto da Criança e do Adolescente e direitos de consumidores



Áreas de litigância estratégica

Urgência climática e proteção dos povos da floresta



Justiça climática

Urgência climática e proteção dos povos da floresta

Pela relevância do desafio climático, a defesa dos biomas e dos povos da Amazônia impõe o dever de promovermos garantias e direitos constitucionais e humanos, incluindo **a titulação dos territórios, o combate à insegurança jurídica das comunidades e mitigação dos processos de violência e violações de direitos.**

Com base nessa premissa, a Rede Liberdade **está consolidando um escritório de atuação local na Amazônia, atuando em casos de repercussão nacional e internacional.**



+ de 10 formações

no Médio-Alto Tapajós para **mecanismos de proteção dos defensores e defensoras populares de direitos humanos em parceria com a Comissão Pastoral da Terra.**

capacitação de lideranças

sobre o **Cadastro Ambiental Rural incluindo oficina sobre CAR coletivo em parceria com a CONAQ (nacional) e Terra de Direitos (PA).**

Garantia do direito à vacinação prioritária

contra a Covid-19 de indígenas na Região do Xingu, em ação ajuizada em nome da **Associação Terra Indígena Xingu (ATIX) e a Federação dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso (FEPOIMT).**





Beneficiadas + 117 mil pessoas indígenas,

pertencentes a diversos povos, como Xavante, Kayapó, Nhambiquara, Bororo, Kaiowá, Guajajara, Pataxó, Yanomami, Munduruku e Awá.

Atendidas 511 famílias

no contexto da Amazônia Legal, garantindo proteção jurídica e incidência política para assegurar direitos fundamentais e humanos.





Áreas de litigância estratégica

Combate ao racismo estrutural para equidade



Mapa de Chacinas no Brasil

Produzimos o primeiro **Mapa de Chacinas do Brasil**, resultado das contribuições que a organização e a Clínica de Direitos Humanos do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Atualmente, estamos produzindo Mapa de Chacinas II, com foco na região Sudeste.

g1

Mapa de Chacinas: Bahia lidera ranking de pesquisa sobre mortes no Norte e Nordeste do país

Mais de duas mil mortes em 489 chacinas foram mapeadas nas duas regiões entre 1988 e 2023. Bahia soma maior número de casos documentados:...

1 de dez. de 2024



Carta CartaCapital

Amarilis Costa: Escolas militarizadas, pedagogia da repressão e extermínio da juventude – Opinião

A militarização da educação reforça uma lógica de controle e transforma corpos negros em alvos de um projeto de meritocracia da morte.

3 de dez. de 2024



REVISTA CENARIUM

Estudo revela mais de 800 mortes em chacinas na Região Norte do País

Um levantamento inédito realizado pela Rede Liberdade e pela Clínica de Direitos Humanos do Instituto Brasileiro de Ensino, ...

3 de dez. de 2024



g1

TRIÂNGULO E ALTO PARANÁIBA

Candidato que teve autodeclaração de raça reprovada tem matrícula efetivada na UFU

A Universidade homologou autodeclaração e deferiu a matrícula do candidato após nova avaliação presencial requisitada pela Justiça.

Por [Julia Barduco](#), [Carolina Portilho](#), [g1 Triângulo](#) — Uberlândia
11/03/2024 19h39 - Atualizado há um ano

FOLHA DE S.PAULO

Ministério da Justiça entrega dados de dossiê secreto contra 'antifascistas'

Documentos contêm dados pessoais e sensíveis de 579 servidores e três professores universitários

DE UM CONTEÚDO

O GLOBO | Política

Presidente da Funai na gestão Bolsonaro é condenado a 10 anos por perseguir servidores e indígenas para liberação de obra

Marcelo Xavier provocou 'danos concretos à reputação e à psique das vítimas, tanto individuais quanto coletivos', segundo decisão da Justiça do Amazonas

Por [Luís Felipe Azevedo](#) — Rio de Janeiro
15/10/2025 20h44 - Atualizado há 2 semanas

g1 BAHIA

Mapa de Chacinas: Bahia lidera ranking de pesquisa sobre mortes no Norte e Nordeste do país

Mais de duas mil mortes em 489 chacinas foram mapeadas nas duas regiões entre 1988 e 2023. Bahia soma maior número de casos documentados: 104 chacinas, sendo 46 em Salvador.

Por [Nataly Acioli](#), [Matheus Meirelles](#), [Jade Coelho](#), [g1 BA](#) e [Globonews SP](#)
01/12/2024 05h00 - Atualizado há 11 meses

FOLHA DE S.PAULO

Grupo quer medidas de segurança para jornalistas após nova operação da 'Abin paralela'

Rede Liberdade pediu uma reunião de urgência com o Ministério da Justiça

MENU **CartaCapital** 30 ANOS **ASSINE**
Tudo que importa para quem se importa

Justiça de SP inocenta Preta Ferreira, Carmen Silva e lideranças da luta por moradia

Após quase seis anos, tribunal reconhece ausência de provas e encerra processo contra militantes do MSTC

POR BRASIL DE FATO

26.07.2025 16H27

Forum

Edição da semana

Programa vai monitorar violência política contra candidatos vulneráveis

Ação é coordenada pela Rede Liberdade, associação de advogadas e advogados na defesa dos direitos humanos; saiba mais



Combate ao racismo estrutural para equidade

Em 2025, o eixo concentrou esforços em litígios emblemáticos, incidências internacionais e ações formativas que reafirmaram a centralidade do combate ao racismo como condição de efetivação da democracia.

O caso da liderança do Quilombo do Jacarezinho (MA), constituiu um marco na atuação jurídica da Rede.

5 territórios quilombolas

defendidos, com cerca de **480 famílias** e **2.370 pessoas**.

+ 120

lideranças, defensores e
jornalistas socioambientais
formados



Em paralelo, a Rede manteve acompanhamento jurídico e formativo junto à Associação Quilombola Conceição das Crioulas (AQCC), em Pernambuco.

O caso envolveu a defesa de

**2.300 pessoas,
distribuídas em
400 famílias,**

vítimas de violações coletivas decorrentes da exploração econômica que afetam sua autonomia, território e modo de vida.

A litigância estratégica da Rede Liberdade também atua em casos emblemáticos para enfrentamento no racismo no Sistema de Justiça.

O trabalho é resultado ainda da profunda pesquisa que resultou no livro **Letalidade policial e seletividade penal: reflexões produzidas pelos corpos matáveis**, que mapeia e analisa a violência policial conjugada com a omissão ou deficiente prestação de serviço dos agentes públicos, com os atravessamentos das vítimas diretas e indiretas, relações de poder permeadas pelo racismo e aparente inefetividade do sistema de justiça criminal.





Articulações e casos prioritários:

Articulação com os movimentos de familiares vítimas da violência do Estado para apoio jurídico, como nas vítimas da **Operação Escudo**, em São Paulo.

Amicus Curiae no caso das **mães de Acari** – episódio de chacina ocorrido julho de 1990, que vitimou 10 jovens da comunidade de Acari, zona norte do Rio de Janeiro – oferecendo apoio e contribuições para garantir que as vozes das mães e familiares das vítimas sejam ouvidas.

Métricas de comunicação 2025

Período: Janeiro a Dezembro de 2025

21.455

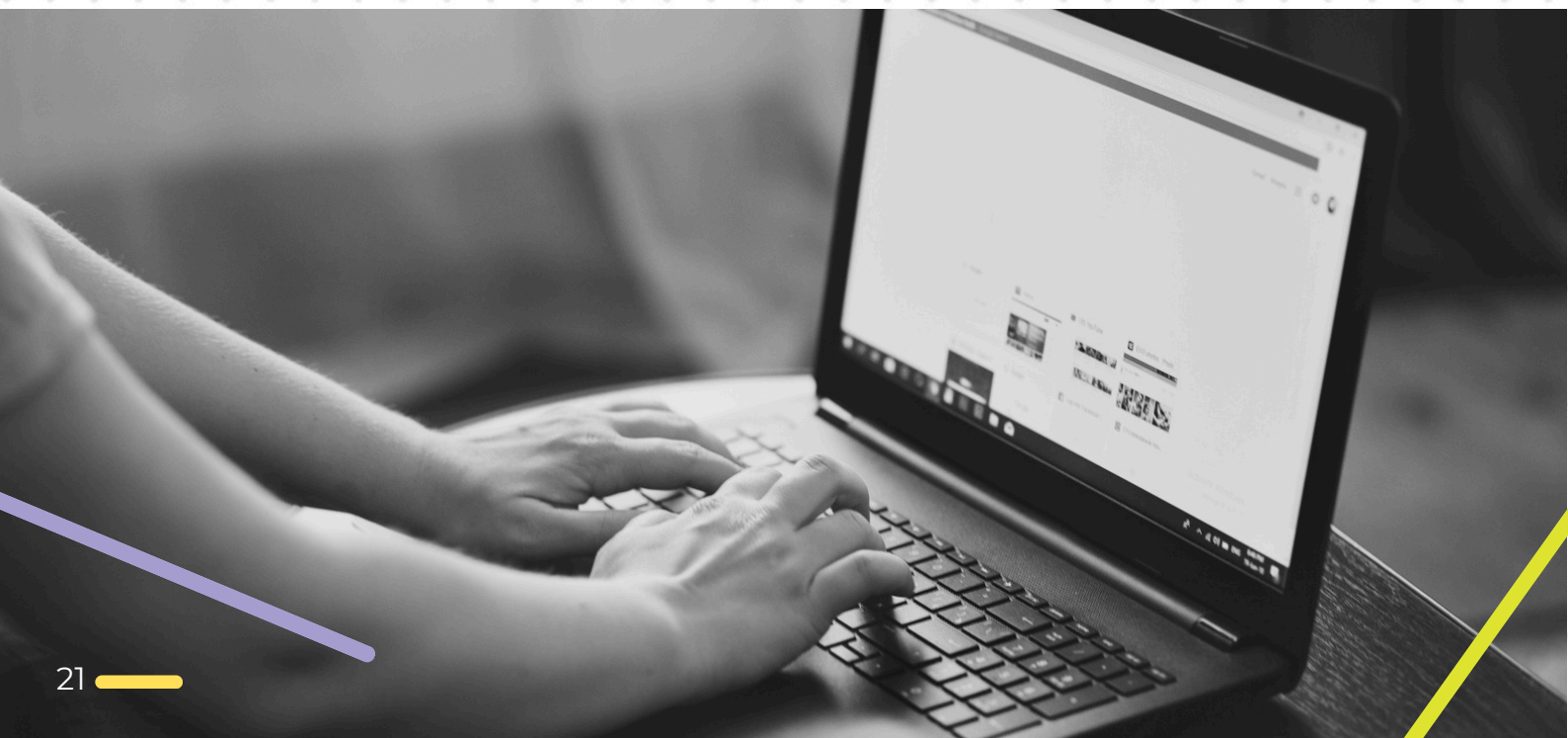
Contas alcançadas pelo Instagram, Facebook e LinkedIn

45.418

Visualizações orgânicas no Instagram

83

Postagens no Instagram, Facebook e LinkedIn



Comunicação como Estratégia de Defesa

Em 2025, nossa comunicação se afirmou como parte central da nossa atuação estratégica. Mostramos, na prática, que a defesa de direitos também se faz na disputa de narrativas: alcançamos mais de 21 mil pessoas e registramos mais de 45 mil impressões em nossos conteúdos.

O número expressivo de 178 salvamentos e os diversos compartilhamentos reforçam que nosso material tem servido como ferramenta de consulta, formação e fortalecimento da sociedade civil. Transformamos temas jurídicos complexos em informação acessível e mobilizadora, consolidando a Rede Liberdade como referência técnica no debate público.

Seguimos com presença ativa no Instagram, Facebook e LinkedIn, levando informação qualificada e ampliando a defesa das liberdades democráticas em todas as frentes possíveis.

Siga a Rede Liberdade:



@redeliberdade



Rede Liberdade



Rede Liberdade

Posts de destaque

NOTA DE APOIO

NOTA DE APOIO AO NÚCLEO ESPECIALIZADO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

As organizações e movimentos sociais abaixo listadas, junto à Rede Liberdade, Instituto de Referência Negra Peregrum, Laboratório de Políticas Públicas e Internet e Conectas Direitos Humanos expressam apoio público ao Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, em suas recentes declarações quanto ao programa Smart Sampa do Município de São Paulo.



NA MÍDIA

O GLOBO

Presidente da Funai na gestão Bolsonaro é condenado a 10 anos por perseguir servidores e indígenas para liberação de obra

Marcelo Xavier provocou 'danos concretos à reputação e à saúde das vítimas, tanto individuais quanto coletivas', segundo decisão da Justiça do Amazonas

Por Luis Felipe Almeida — Rio de Janeiro



Marcelo Xavier, ex-presidente da Funai, em 2019. Foto: Agência O Globo

REDE LIBERDADE #RLNaMídia

redeliberdade_org e outros 3

redeliberdade_org 41 sem
Nota de apoio ao Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública de SP!

Junto a diversas organizações, reafirmamos nosso compromisso na defesa dos direitos humanos e contra medidas de vigilância que ameacem a democracia e ampliem desigualdades.

mariasacavalanti 40 sem
Responder

gabriella.arima 41 sem
Toda apoio a DPESP e as defensoras que fazer um trabalho exemplar sobre este contexto de

244 curtidas
27 de fevereiro

Adicione um comentário...

redeliberdade_org Seguir

redeliberdade_org Editado • 8 sem
CONDENAÇÃO HISTÓRICA

A Justiça Federal condenou o ex-presidente da Funai, Marcelo Xavier, a 10 anos de prisão por denúncia caluniosa e abuso de autoridade. A decisão é resultado direto da atuação do Escritório Feller Advogados, em parceria com a Rede Liberdade, como assistente de acusação.

"A defesa dos servidores da Funai foi ativa desde o início, quando ainda eram criminalmente investigados e em notória perseguição institucional, inicialmente percebida pelo Ministério Público Federal, e agora pelo Poder Judiciário. A condenação do réu é o exato reflexo de sua conduta ao longo da sua gestão na presidência da Funai.

Curtido por evalyra e outras pessoas
16 de outubro

Adicione um comentário...

redeliberdade_org e miqcb_

redeliberdade_org 17 sem
Fortalecer Babaçu: Justiça e Sustento já está em movimento!

Com o objetivo de fortalecer comunidades formadas por quebradeiras de coco babaçu no Maranhão, estamos dando início a um caminho de capacitação jurídica, técnica e troca de saberes para reduzir vulnerabilidades ambientais e sociais, gerar trabalho e renda e promover a justiça climática.

Serão 15 mulheres lideranças formadas para multiplicar conhecimentos e proteger o babaçu — símbolo de resistência, sustento e identidade cultural.

206 curtidas
15 de agosto

Adicione um comentário...

Rede Liberdade
368 seguidores
1 m •

+ Seguir

ARTIGO NO AR!

Em artigo para CartaCapital, Amarilis Costa, diretora executiva da Rede Liberdade, e os advogados Marcelo Feller e Thais Pires de Camargo Rego Monteiro escrevem sobre a condenação de Marcelo Xavier, ex-presidente da Funai, a dez anos de prisão por perseguir servidores e lideranças indígenas.

A decisão, resultado da atuação conjunta do Escritório Feller Advogados, em parceria com a Rede Liberdade, marca um precedente histórico no enfrentamento da violência institucional no Brasil, responsabilizando pela primeira vez, um alto dirigente público por usar o poder do Estado como instrumento de coerção.

Leia o artigo completo: <https://lnkd.in/d/EF54QJm>

A condenação que expõe o custo da perseguição institucional

A sentença contra Marcelo Xavier não apaga os danos causados, mas sinaliza que o País começa a virar uma página

NA MÍDIA TAMBOR

Não se tem nenhuma estrutura, carteiras, mesas para os alunos poderem sentar. Então o que a gente observa é uma violação sistemática dos direitos do Povo Awa. A educação é um direito constitucional."

DALISA ANICETO
Advogada da Rede Liberdade

REDE LIBERDADE #RLNaMídia

redeliberdade_org e outros 2
Áudio original

redeliberdade_org 2 sem
CADÊ AS ESCOLAS DO POVO AWÁ?

O Povo Awá está sem o direito à educação garantido desde 2017. As obras da escola, prometidas e iniciadas em 2019, NUNCA foram concluídas, mas constam como "entregues" pelo Governo do Maranhão. A violação é desumana: falta de água, insumos básicos e ventilação, fazendo com que alunos cheguem a desmaiar de calor.

A Rede Liberdade está acompanhando e trabalhando para que o Governo do Maranhão assegure plenamente o direito à educação do Povo Awá.

Assista à entrevista completa à @agenciatambor e entenda essa grave

Curtido por alteniracastro00 e outras pessoas
28 de novembro

Adicione um comentário...

Rede Liberdade:

projeto Fortalecer Babaçu já está em movimento.



Métricas de comunicação 2023-2025

Outubro de 2023 a Dezembro de 2025

+50.000
418

Contas alcançadas pelo Instagram, Facebook e LinkedIn

Postagens no Instagram, Facebook e LinkedIn



Comunicação como Estratégia de Defesa

Ao longo dos últimos anos, a comunicação da Rede Liberdade virou parte viva da nossa atuação. Os conteúdos se tornaram uma forma de ampliar vozes, tensionar instituições, mobilizar pessoas e fortalecer a confiança pública em quem luta ao nosso lado. Esse movimento só foi possível porque construímos, dia após dia, uma presença que articula rigor técnico, sensibilidade e compromisso com quem está na linha de frente.

Entre 2023 e 2025, nossas plataformas alcançaram mais de cinquenta mil pessoas. Nesse período, nossa comunicação também passou a costurar pontes fundamentais. As colaborações com De Olho nos Ruralistas, Instituto Vladimir Herzog, Comitê Chico Mendes, Aliança dos Povos pelo Clima, Hutukara Associação Yanomami, Agência Tambor, Aliança Jurídica pela Amazônia, Conectas, Maparajuba, Intervozes, DefemDe, Clínica de Direitos Humanos do IDP, Comissão Pastoral da Terra e Sitawi ampliaram nosso alcance e deram mais densidade às narrativas que construímos.

Também acompanhamos um crescimento orgânico sólido: foram 418 conteúdos publicados no Instagram, LinkedIn e Facebook, com taxas expressivas de engajamento em carrosséis e reels que abordaram Amazônia, memória democrática, violência política e justiça climática. No Facebook, mesmo com um público menor, o tempo médio de visualização dos vídeos mostra que nossos conteúdos despertam interesse.

Hoje, a comunicação da Rede Liberdade é uma frente ativa de resistência. Ela informa, conecta e fortalece.

Siga a Rede Liberdade:



@redeliberdade

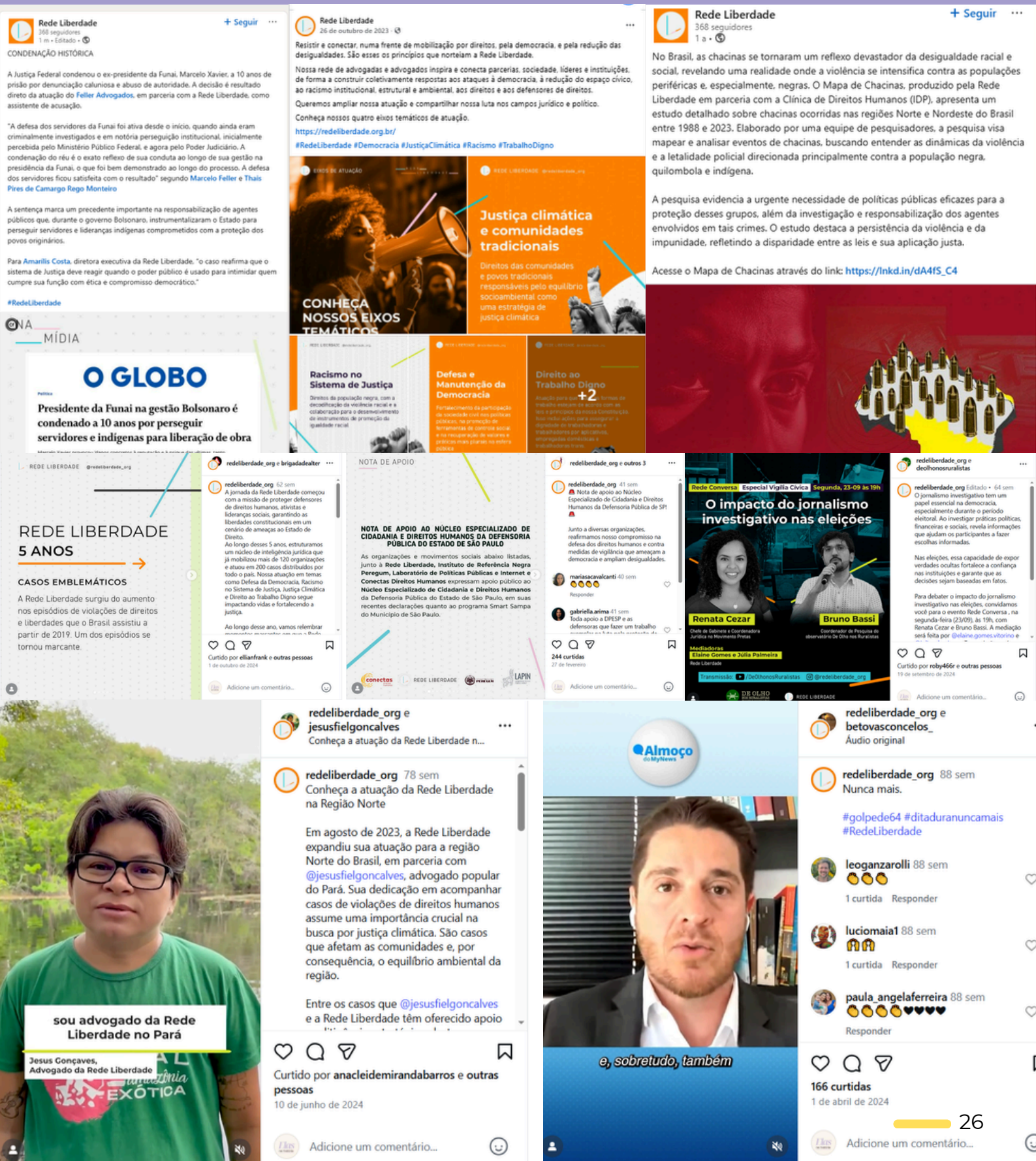


Rede Liberdade



Rede Liberdade

Posts de destaque



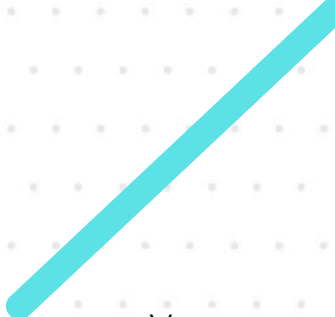
Próximos passos

A Rede manterá como eixos centrais a defesa e o fortalecimento da democracia, o combate ao racismo e o aprofundamento da justiça racial democrática, bem como continuará ampliando sua atuação para integrar de forma mais estruturada a agenda da justiça climática e socioambiental.

Fortalecer a Rede Liberdade é investir em Justiça, Democracia e Direitos Humanos.

Para seguir ampliando sua atuação nacional e internacional, **busca parcerias institucionais e financiamentos estruturantes**, que assegurem sua sustentabilidade e o fortalecimento das equipes jurídicas, formativas e de advocacy.





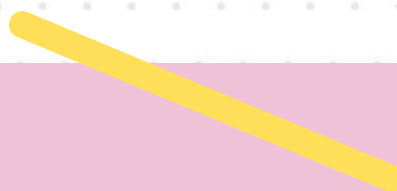
Vamos conversar sobre como estruturar **novas articulações**, agendas de incidência e ações prioritárias no próximo ciclo?

Seguimos em Rede para Mobilizar Justiça e Transformação

A Rede Liberdade é uma articulação nacional que Incide para Mudar Realidades.

Somos mais de **120 organizações parceiras** que atuam para proteger pessoas, territórios e liberdades constitucionais em todas as regiões do Brasil.

Transformamos casos emblemáticos em **vitórias coletivas**, que geram precedentes, fortalecem o Estado de Direito e protegem quem defende direitos.



**Onde há violação, há articulação.
Onde há injustiça, há estratégia.**

Por que estar com a Rede Liberdade agora

- O ciclo político mudou, mas as ameaças ao Estado democrático **ainda seguem**
- Litigância estratégica **só existe em rede**, com força social e institucional
- Avanços conquistados precisam se **consolidar e se expandir**
- Mobilização, comunicação e incidência política são parte da mesma luta.

A justiça não anda sozinha.
Ela precisa de alianças fortes, nacionais e internacionais.

O que queremos construir com você

- Incidências conjuntas no Legislativo, Judiciário e organismos internacionais
- Unificação de pautas e narrativas de direitos humanos e justiça social
- Fortalecimento de territórios e coletivos que sustentam essas lutas
- Produção de inteligência jurídica e advocacy para impacto sistêmico
- Reação rápida e coordenada às novas violações de direitos

**Se cada vitória jurídica é um
passo, cada aliança é o impulso
que nos leva mais longe.**

Vamos construir as próximas vitórias juntas?

Entre em contato com nossa coordenação:



contato@redeliberdade.org.br



www.redeliberdade.org.br



— R E D E —

— L I B E R D A D E —

